



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 135ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 28 de setembro de 2015.

1

1 Às oito horas e quarenta e sete minutos do dia vinte e oito do mês de setembro do ano de dois mil e quinze  
2na sede do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, situada na Rodovia BR-  
3465, km 07-Seropédica/RJ, reuniu-se o Conselho de Unidade (CONSUNI-IF), para a realização da 134ª Reu-  
4nião Ordinária, contando com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. João Vicente de Figueiredo La-  
5torraca (Diretor do Instituto de Florestas), Prof. Luis Mauro Sampaio Magalhães (Vice-Diretor do Instituto de  
6Florestas), Prof. Jayme Magalhães Santangelo (Vice-Chefe do Departamento de Ciências Ambientais), Prof.  
7Alexandre Miguel do Nascimento (Chefe do Departamento de Produtos Florestais), Prof. Rogério Luiz da Sil-  
8va (Chefe do Departamento de Silvicultura), Prof. Rafael Coll Delgado (Coordenador do Programa de Pós  
9Graduação em Ciências Florestais e Ambientais), Prof. Eduardo Vinicius (Coordenador do Curso de Enge-  
10nharia Florestal), Prof. Gustavo Bastos Lyra (Vice-Coordenador do Curso de Pós – Graduação em Práticas  
11em Desenvolvimento Sustentável), Meri Diana Strauss Foesch (Representante dos discentes de Pós-Gradua-  
12ção do Instituto de Florestas no CONSUNI), Letícia Castro Nogueira (Vice-Presidente do Centro Acadêmico  
13de Engenharia Florestal), Francisco da Silva Filho (Representante dos Técnicos Administrativos) e como con-  
14vidado, o professor Alexandre Monteiro de Carvalho (Coordenador do PET-Floresta). Constatado o Quórum,  
15o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e sobre a participação do Diretor do IF e do Coordenador do  
16PPGCAF no Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da área de Ciências Agrá-  
17rias a realizado pela CAPES, Brasília - DF, durante os dias 31/08 e 01/09, informou que a Revista Floresta e  
18Ambiente foi classificada como B1 na Área de Ciências Agrárias pelo comitê da CAPES e afirmou que o  
19próximo passo é buscar a adequação da FLORAM para que a mesma possa ser reclassificada no futuro  
20como uma Revista A2. Para tanto, uma das principais providências é aumentar significativamente o número  
21de publicações na língua inglesa e, para isso, é preciso que essa mudança ocorra inicialmente pelos próprios  
22professores do IF e da UFRRJ. Assim, o professor João Vicente, Editor Chefe da FLORAM, informou que vai  
23começar a exigir que os professores e alunos da “casa” submetam artigos somente na língua inglesa. Solici-  
24tando a palavra o Prof. Luis Mauro parabenizou o Corpo Editorial e propôs o fortalecimento contínuo da revis-  
25ta. Passando ao **primeiro item de pauta**: Homenagem Póstuma ao Professor Heber dos Santos Abreu. Rela-  
26tor: Prof. João Vicente. O Sr. Diretor enalteceu a trajetória do Prof. Heber e ressaltou sua importância para a  
27Rural e da universidade para ele e afirmou que o IF se sente na obrigação de homenageá-lo. Acrescentou o  
28empenho do Prof. Heber em tornar o Centro de Biotecnologia Florestal uma realidade e sem dúvida aquele  
29local é o que mais se identifica com a pessoa do professor. Desta forma, sugeriu dar o seu nome àquele cen-  
30tro de pesquisa em substituição ao nome Carlos Alberto Moraes Passos, que passaria dar o nome ao Salão  
31Verde. Continuando, informou que agendou para o dia trinta do mês de setembro de dois mil e quinze, às  
3216:00h, uma cerimônia com a família do professor Heber. Solicitando a palavra o Prof. Luis Mauro alegou que  
33troca do nome do Centro de Biotecnologia seria difícil e delicado, embora reconheça que aquele local tem  
34todo vínculo com o prof. Heber. Com a palavra o Prof. Alexandre Miguel também ponderou, afirmando que o  
35nome do Prof. Carlos Alberto já está ligado ao prédio da biotecnologia e também enalteceu a carreira do Prof.  
36Heber, alertando que seria necessário discutir o assunto considerando-se o histórico do Prof. Heber. Solici-  
37tando a palavra o Prof. Rogério sugeriu o prédio sede do IF para receber o nome do Prof. Heber. Na sequên-  
38cia, fazendo uso da palavra o Prof. Alexandre Monteiro definiu como pequena a participação do Prof. Carlos  
39Alberto na Rural e sugeriu o prédio da biotecnologia para receber o nome do Prof. Heber. O Sr. Presidente  
40colocou em votação a proposta que contempla o nome do Prof. Heber para o prédio da biotecnologia e o  
41nome do Prof. Carlos Alberto para o Salão Verde. Após discussões o assunto foi colocado em votação e  
42aprovada por unanimidade a proposta do Prof. Rogério, ou seja, Prédio Central Professor Heber dos Santos  
43Abreu.. Passando para o **segundo item de pauta**: A e D Extração e Moagem de Minérios LTDA. Relator:  
44Prof. João Vicente. O Sr. Diretor procedeu à leitura do documento da empresa que solicita quatrocentos hec-  
45tares para extração mineral e alertou para a necessidade de subsidiar a Reitoria quanto a defesa da área, en-  
46tretanto é necessário aguardar a regularização do CAR – Cadastro Ambiental Rural e a elaboração do Plano  
47Diretor da Rural para definição da reserva legal, sendo que existem, na Rural, outros processos já em anda-  
48mento com perspectiva de uso da mesma área. Com a palavra o Prof. Luis Mauro propôs que o IF possui pro-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 135ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 28 de setembro de 2015.

2

49) objeto de uma empresa verticalizada representativa do setor florestal, mas precisamos caminhar para efetuar o  
50) parecer. Solicitando a palavra o Prof. Rogério sugeriu negar pois a Rural já tem projetos incluindo o INME-  
51) TRO e a área já tem destinação para reflorestamento. Na sequência o Sr. Presidente sugeriu a relatoria em  
52) bloco para o **quarto, quinto e sexto itens de pauta**: Homologação das bancas de progressão para Prof. titu-  
53) lar do prof. Luis Mauro (DCA), Acácio e Azarias (DPF), que após votação foram aprovadas por unanimidade.  
54) Passando ao **sétimo item de pauta**. Aprovação do relatório semestral da servidora Carolina Gomes Moreira  
55) (DCA). Relator: Prof. Jayme. Com a palavra o Sr. Presidente solicitou a retirada do item de pauta pois no pro-  
56) cesso faltava a ata do DCA, transferindo o ponto de pauta para a próxima reunião. Passando ao **oitavo item**  
57) **de pauta**. Processo 3719/2012-77, sobre Projeto de Extensão para o edital PROEXT 2013. Relator: Prof. Luis  
58) Mauro. Com a palavra o Prof. Luis Mauro lembrou o histórico do projeto e apresentou as peças do processo  
59) e seu parecer acerca do assunto e concluiu que há necessidade de ter um Engenheiro Florestal, na equipe  
60) executora. O Sr. Presidente propôs que o CONSUNI-IF, com base na relatoria recomenda a publicação do li-  
61) vro e encaminhar tal posição ao CEPEA-CA, tendo sido aprovada por unanimidade. Passando ao **nono item**  
62) **de pauta**. Processo nº 9198/13. Oferecimento de disciplinas optativas para o curso de Engenharia Florestal.  
63) Relator: Prof. Eduardo. Com a palavra o Prof. Eduardo apresentou as peças do processo que foi aprovado  
64) por unanimidade. Passando ao **décimo item de pauta**. Processo 10593/14. Criação de Disciplina optativa  
65) IFXX Práticas em Mecânica e Estrutura de Madeira. Relator: Prof. Eduardo. Com a palavra o Prof. Eduardo  
66) apresentou as peças do processo que foi aprovado por unanimidade. Passando ao **décimo primeiro item de**  
67) **pauta**. Processo 10696/14. Criação da Disciplina Experimentação Florestal e inclusão na Grade Curricular do  
68) Curso de Engenharia Florestal. Relator: Prof. Eduardo. Após a apresentação das peças do processo e dis-  
69) cussão da matéria O Sr. Presidente retirou o ponto de pauta objetivando melhor instrução do processo por  
70) parte do Departamento de Silvicultura. Passando ao **décimo segundo item de pauta**. Processo nº 10698/14.  
71) Criação da Disciplina Biotecnologia de Espécies Florestais e inclusão na Grade Curricular do Curso de Enge-  
72) nharia Florestal. Relator: Prof. Eduardo. O Prof. Eduardo apresentou as peças do processo que foi aprovado  
73) por unanimidade. Passando ao **décimo terceiro item de pauta**. Processo nº 10697/14. Criação da Disciplina  
74) Manejo de Florestas Naturais na Amazônia e inclusão na Grade Curricular do Curso de Engenharia Florestal.  
75) Relator: Prof. Eduardo. O Prof. Eduardo apresentou as peças do processo. Após discussão o Sr. Presidente  
76) determinou o retorno do processo ao Departamento de Silvicultura para correção do título da disciplina para  
77) Manejo de Florestas Naturais, sem a inclusão do termo "Amazônia". Passando ao **décimo quarto item de**  
78) **pauta**. Processo nº 2524/13. Abertura de nova disciplina optativa Química de Óleos essenciais Relator: Prof.  
79) Eduardo. Com a palavra o Prof. Eduardo apresentou as peças do processo e após discussão o Prof. Eduardo  
80) retirou o processo de pauta para encaminhar o tema para o colegiado de curso a fim de informar quais os  
81) pré-requisitos necessários. Passando para o **décimo quinto item de pauta**. Processo nº 8280/13. cursar  
82) como disciplina optativa IA-119 – Alunos do Curso de Engenharia Florestal. Com a Palavra o Prof. Eduardo  
83) apresentou as peças do processo e após discussão foi aprovado, por unanimidade, o oferecimento para o  
84) curso de Engenharia Florestal. Retornando ao **Terceiro item de pauta**. Dados Coleta SUCUPIRA - Seminá-  
85) rio de Avaliação da CAPES (2013 e 2014). Relator: Prof. Rafael. Com a palavra o Prof. Rafael lembrou a  
86) apresentação dos dados do PPGCAF (Plataforma Sucupira). Na sequência alertou sobre o corte de setenta e  
87) cinco por cento no orçamento do PPGCAF e iniciou a reprodução das informações Seminário da CAPES  
88) mostrando o reflexo no PPGCAF. 1 – Curso Criado em 1993 – Não existe necessidade de mudança no pro-  
89) grama, mas manter as áreas. 2 – Contamos com a experiência de profissionais que já ocuparam a Coordena-  
90) ção do PPGCAF. 3 – Comissões de provas e editais de seleção ajudam. Surgiram as necessidades de: 1 –  
91) Melhoria na qualidade dos projetos. 2 – Incentivo à publicação em periódicos nacionais e internacionais. 3 –  
92) Atualização periódica do Site. 4 – Enquadramento / atualização de bibliografia e por último muita transpira-  
93) ção. Continuando apresentou os quantitativos do QUALIS na área de Ciências Agrárias I e os critério utiliza-  
94) dos na avaliação das revistas, além de cuidados com os periódicos. Explanou sobre os indicadores de avalia-  
95) ção de área, afirmando que deverão ser observados outros fatores que influenciam na formação dos alunos.  
96) Apresentou os quantitativos da CAPES Ciências Agrárias I e os critérios de avaliação que variam de um a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FLORESTAS**

Ata da 135ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 28 de setembro de 2015.

3

97sete e apresentou, também, os critérios mínimos para definição do conceito do programa como quatro e  
98acrescentou que o ideal seria atingir o conceito cinco. Continuando apresentou os comparativos/indicadores  
99entre todos os programas de Ciências Agrárias e concluiu pedindo a colaboração de todos para manter o  
100PPGCAF e novamente almejar o conceito cinco. Fazendo uso da palavra o Prof. Alexandre Monteiro referiu-  
101se à Semana de Reflexão, apresentou a programação da Plenária Final do dia vinte e nove de setembro de  
102dois mil e quinze e agradeceu a participação de todos. Destacou que o produto final (documento) será enca-  
103minhado ao CONSUNI-IF como proposição de planejamento por meio de comissão. Nada mais havendo a  
104tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, sobre a qual eu, Dalson William Chain, para constar, lavro  
105a presente ata, que segue assinada pelo Senhor Presidente e pelos demais membros participan-  
106tes. xxx

NOME	ASSINATURA
Prof. João Vicente de Figueiredo Latorraca	
Prof. Alexandre Miguel do Nascimento	
Prof. Prof. Rogério Luiz da Silva	
Pro f. Rafael Coll Delgado	
Prof. Eduardo Vinicius da Silva	
Prof. André Felipe Nunes Freitas	
Prof. Jayme Magalhães Santangelo	
Servidor Francisco da Silva Filho	
Discente de Graduação Letícia Castro Corrêa	